

Caríssimo(a) Associado(a),

Apresento o livro do Grupo de Trabalho **Direito do Trabalho**, do XXII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURUTIBA/PR), entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2013.

O evento propôs uma análise da atual Constituição brasileira e ocorreu num ambiente de balanço dos programas, dada a iminência da trienal CAPES-MEC. Passados quase 25 anos da promulgação da Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã necessita uma reavaliação. Desde seus objetivos e desafios até novos mecanismos e concepções do direito, nossa Constituição demanda reflexões. Se o acesso à Justiça foi conquistado por parcela tradicionalmente excluída da cidadania, esses e outros brasileiros exigem hoje o ponto final do processo. Para tanto, basta observar as recorrentes emendas e consequentes novos parcelamentos das dívidas dos entes federativos, bem como o julgamento da chamada ADIN do calote dos precatórios. Cito apenas um dentre inúmeros casos que expõem os limites da Constituição de 1988. Sem dúvida, muitos debates e mesas realizados no XXII Encontro Nacional já antecipavam demandas que semanas mais tarde levariam milhões às ruas.

Com relação ao CONPEDI, consolidamos a marca de mais de 1.500 artigos submetidos, tanto nos encontros como em nossos congressos. Nesse sentido é evidente o aumento da produção na área, comprovável inclusive por outros indicadores. Vale salientar que apenas no âmbito desse encontro serão publicados 36 livros, num total de 784 artigos. Definimos a mudança dos Anais do CONPEDI para os atuais livros dos GTs – o que tem contribuído não apenas para o propósito de aumentar a pontuação dos programas, mas de reforçar as especificidades de nossa área, conforme amplamente debatido nos eventos.

Por outro lado, com o crescimento do número de artigos, surgem novos desafios a enfrentar, como o de (1) estudar novos modelos de apresentação dos trabalhos e o de (2) aumentar o número de avaliadores, comprometidos e pontuais. Nesse passo, quero agradecer a todos os 186 avaliadores que participaram deste processo e que, com competência, permitiram-nos entregar no prazo a avaliação aos associados. Também gostaria de parabenizar os autores

selecionados para apresentar seus trabalhos nos 36 GTs, pois a cada evento a escolha tem sido mais difícil.

Nosso PUBLICA DIREITO é uma ferramenta importante que vem sendo aperfeiçoada em pleno funcionamento, haja vista os raros momentos de que dispomos, ao longo do ano, para seu desenvolvimento. Não obstante, já está em fase de testes uma nova versão, melhorada, e que possibilitará sua utilização por nossos associados institucionais, tanto para revistas quanto para eventos.

O INDEXA é outra solução que será muito útil no futuro, na medida em que nosso comitê de área na CAPES/MEC já sinaliza a relevância do impacto nos critérios da trienal de 2016, assim como do *Qualis* 2013/2015. Sendo assim, seus benefícios para os programas serão sentidos já nesta avaliação, uma vez que implicará maior pontuação aos programas que inserirem seus dados.

Futuramente, o INDEXA permitirá estudos próprios e comparativos entre os programas, garantindo maior transparência e previsibilidade – em resumo, uma melhor fotografia da área do Direito. Destarte, tenho certeza de que será compensador o amplo esforço no preenchimento dos dados dos últimos três anos – principalmente dos grandes programas –, mesmo porque as falhas já foram catalogadas e sua correção será fundamental na elaboração da segunda versão, disponível em 2014.

Com relação ao segundo balanço, após inúmeras viagens e visitas a dezenas de programas neste triênio, estou convicto de que o expressivo resultado alcançado trará importantes conquistas. Dentre elas pode-se citar o aumento de programas com nota 04 e 05, além da grande possibilidade dos primeiros programas com nota 07. Em que pese as dificuldades, não é possível imaginar outro cenário que não o da valorização dos programas do Direito. Nesse sentido, importa registrar a grande liderança do professor Martônio, que soube conduzir a área com grande competência, diálogo, presença e honestidade. Com tal conjunto de elementos, já podemos comparar nossos números e critérios aos das demais áreas, o que será fundamental para a avaliação dos programas 06 e 07.

Com relação ao IPEA, cumpre ainda ressaltar que participamos, em Brasília, da III Conferência do Desenvolvimento (CODE), na qual o CONPEDI promoveu uma Mesa sobre o estado da arte do Direito e Desenvolvimento, além da apresentação de artigos de pesquisadores do Direito, criteriosamente selecionados. Sendo assim, em São Paulo lançaremos um novo livro com o resultado deste projeto, além de prosseguir o diálogo com o IPEA para futuras parcerias e editais para a área do Direito.

Não poderia concluir sem destacar o grande esforço da professora Viviane Coêlho de Séllos Knoerr e da equipe de organização do programa de Mestrado em Direito do UNICURITIBA, que por mais de um ano planejaram e executaram um grandioso encontro. Não foram poucos os desafios enfrentados e vencidos para a realização de um evento que agregou tantas pessoas em um cenário de tão elevado padrão de qualidade e sofisticada logística – e isso tudo sempre com enorme simpatia e procurando avançar ainda mais.

Curitiba, inverno de 2013.

Vladmir Oliveira da Silveira
Presidente do CONPEDI

Apresentação

Trata-se de um livro escrito por professores, mestres e mestrados em direito dos Programas de Pós-Graduação para sua apresentação no XXII do Encontro Nacional do CONPEDI, organizado pelo Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA). É indiscutível que os Congressos do CONPEDI se tem convertido em um acontecimento de particular transcendência para a comunidade de cientistas e pesquisadores da área do Direito e, cabe-nos a honra de apresentar uma vez mais, a nova produção de artigos fruto dos Grupos de Estudos e Pesquisa ligadas aos diferentes programas de âmbito nacional que participaram do encontro.

Encontros dos quais conservamos gratas lembranças e vivências às que assistimos ao longo desses anos. E que vem cumprindo um papel fundamental de intercâmbio acadêmico, de difusão das doutrinas em voga, de correntes jurisprudenciais e de conhecimento das experiências forenses dos diferentes grupos de pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Também servem de aprendizagem para as novas gerações que descobrem nesses encontros a possibilidade de praticar a difícil arte de expor suas ideias e opiniões em um clima de respeito e tolerância. Entretanto, cabe destacar que uma das características é o rigor acadêmico dos que participam desses eventos e que ora se projeta nesta coletânea.

Nesse sentido, considerando que boa parte dos artigos publicados são de mestrados, devemos levar em conta o apoio à publicação de tais trabalhos, sob a supervisão de professores, aponta para uma oportunidade de revelação de talentos de jovens pesquisadores, com trabalhos inéditos e significativos no contexto da difusão da produção científica.

Somos cientes que o Direito do Trabalho não é uma rama da ciência jurídica imune às questões ideológicas ou políticas, das quais decorrem fortes emoções, especialmente naqueles temas que são propícios para o debate, suscitando calorosas discussões, porém em um clima de cordialidade, transformando esse acontecimento o esperado encontro de amigos e colegas que, o CONPEDI nos proporciona.

O importante número e a excelente qualidade dos artigos que integram esta obra, representam o compromisso que todos têm assumido para dar aos Grupos de Trabalho do CONPEDI o brilho que seus organizadores merecem.

É uma obra científica e acadêmica, mas também revelando afetos, valores e princípios humanos.

Os artigos que compõem a presente coletânea demonstram preocupação dos autores em relação à função social do contrato e o enfrentamento da crise econômica vivenciada no Brasil e no mundo, assim como reflexões críticas sobre o trabalho do estrangeiro no Brasil e o trabalho do brasileiro no exterior.

Outra grande preocupação dos autores é a proteção dos trabalhadores no ambiente de trabalho, para que possam desenvolver suas atividades em segurança, com acesso à cultura e ao lazer, e que lhes sejam asseguradas as normas constitucionais de proteção à dignidade humana, para que possam estar protegidos contra qualquer forma de discriminação no trabalho, inclusive no diz respeito ao gênero, assédio moral ou discriminação estética. Ressalte-se que a análise abrange trabalhadores urbanos e também domésticos, que contam, agora, com significativa ampliação de direitos trabalhistas.

A obra também apresenta importantes estudos sobre trabalho educativo, terceirização de mão de obra e nova lei do motorista sob o prisma do trabalho digno.

Nota-se, ainda, significativa atenção dos autores em relação à efetividade dos direitos fundamentais contra o trabalho degradante, a proteção à intimidade e à privacidade no ambiente de trabalho, assim como à proteção ao trabalho da mulher, em relação à tutela laboral no ordenamento jurídico brasileiro e também em relação à maternidade.

No que se refere ao Direito Coletivo do Trabalho, a obra apresenta cinco artigos que abordam temas sobre os direitos fundamentais, sindicais e coletivos, negociação coletiva, reflexões sobre a inconstitucionalidade do art. 522 da CLT, e o impacto jurídico das atividades esportivas de 2013 e 2014 no direito coletivo brasileiro.

Para a facilidade do leitor, a coletânea em apreço apresenta quatro grandes eixos temáticos a saber: “*A efetividade dos Direitos Fundamentais como instrumento a vedação da discriminação do trabalhador*”; “Trabalho: avanços e retrocessos a partir de sua regulamentação e interpretação”; “A proteção à integridade física e mental da saúde do trabalhador no ambiente laboral”; e, “Direito Coletivo do Trabalho: alternativa para efetividade de direitos trabalhistas e enfrentamento de crises econômicas”.

Desta forma, é com grande prazer que apresentamos os artigos do GT: Direito do Trabalho do XXII do Encontro Nacional do CONPEDI realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), na cidade de Curitiba, nos dias 29 de maio a 01 de junho de 2013. Com a esperança de que os artigos possam contribuir para a reflexão sobre temas atuais e de extrema relevância para a o Direito do Trabalho, desejamos a todos uma boa leitura.

Coordenadores do Grupo de Trabalho

Professora Doutora Mirta Gladys Lerena Manzo de Misailidis – UNIMEP

Professora Doutora Grasiela Augusta Ferreira Nascimento – UNISAL

Professor Doutor Eduardo Milléo Baracat - UNICURITIBA